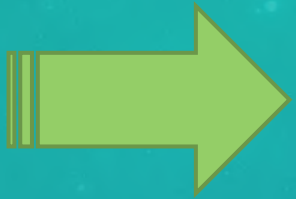




ADRIANA NEUMANN





OBSTÁCULOS:

- Na escola as meninas não são estimuladas a gostarem de ciências exatas;
- Na universidade faltam modelos para as estudantes (baixa participação feminina em eventos);
- Dificuldades de conciliar carreira e filhos (agravadas pela pandemia);
- E muitos outros ...



CONQUISTAS

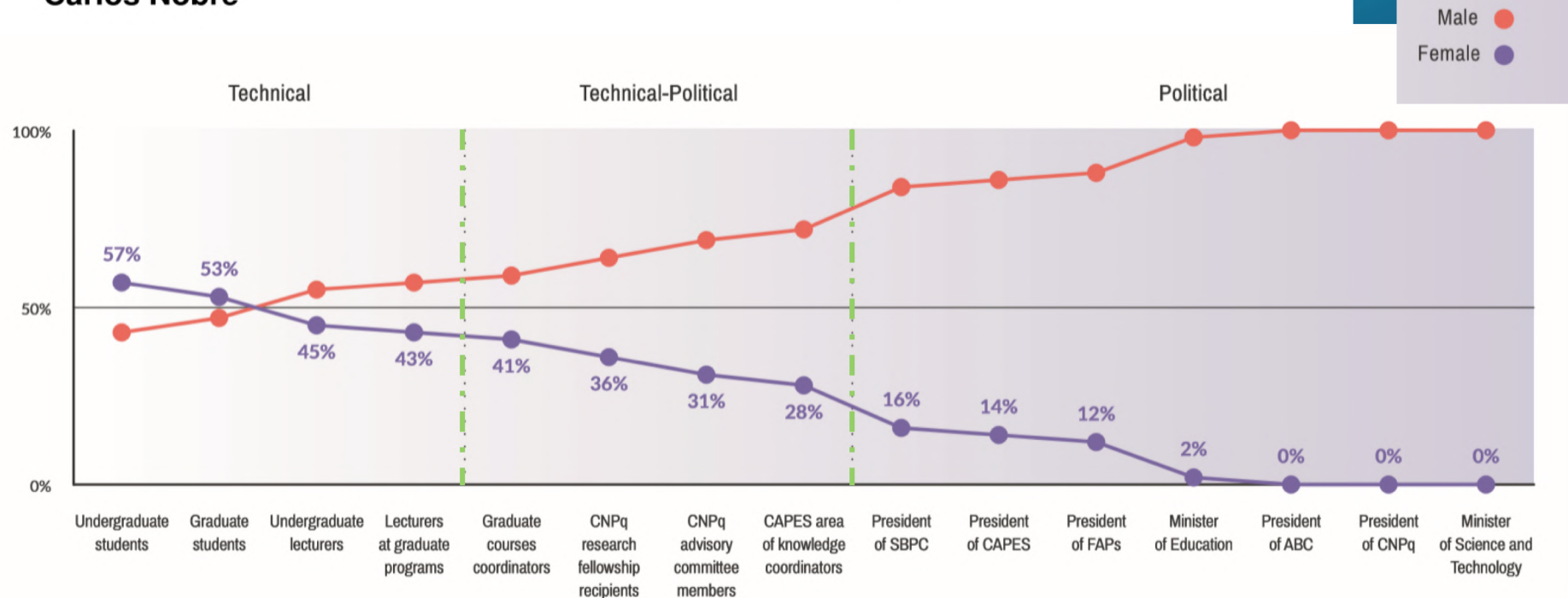
- Palestras, mesas redondas, lives, vídeos, livros, exposições;
- Formação de coletivos para discutir e propor algumas ações e projetos que melhorarem a sub-representação feminina;
- Inclusão da maternidade em alguns editais e na plataforma Lattes.

EXISTE “GENDER GAP”?

O NÚMERO DE MULHERES NA GRADUAÇÃO ESTÁ AUMENTANDO...

Gender and the scissors graph of Brazilian science: from equality to invisibility

Roberta Arêas^{a,d,*}, Alice R. de P. Abreu^b, Ademir E. Santana^c, Marcia C. Barbosa^d, and Carlos Nobre^e



Preconceitos de gênero sutis dos professores das faculdades de ciência favorecem estudantes do sexo masculino

Corinne A. Moss-Racusin^{a,b}, John F. Dovidio^b, Victoria L. Brescoll^c, Mark J. Graham^{a,d}, and Jo Handelsman^{a,1}

2012

Os autores pediram a cientistas que avaliassem 127 currículos idênticos para uma vaga em um laboratório.

A única diferença era o gênero dos candidatos.

Ao final do processo, os candidatos homens foram significativamente melhor avaliados do que as mulheres. Curiosamente, o gênero dos avaliadores não influenciou o resultado.



VIÉS IMPLÍCITO

“Viés” é uma palavra associada a análise, julgamento ou atitude tendenciosa que não respeita os princípios de imparcialidade. O viés contra uma pessoa ou grupo pode gerar uma avaliação injusta. Esse viés de julgamento pode ser consciente ou inconsciente (não percebido) e pode ocorrer em função da cor da pele, etnia, religião, gênero, orientação sexual, peso, deficiência física ou mental, entre outros.

**O VIÉS IMPLÍCITO É MAIS
PREVALENTE DO QUE O PRECONCEITO
EXPLÍCITO E, FREQUENTEMENTE, É
INCOMPATÍVEL COM OS VALORES NOS
QUAIS AS PESSOAS CONSCIENTEMENTE
ACREDITAM E DEFENDEM.**

Evidências indicam que a presença de estereótipos implícitos de gênero, associando características de maior brilhantismo e inteligência ao gênero masculino é uma construção social que se inicia cedo, já nas crianças (Bian et al. 2017).



NAS ESCOLAS...

REPORT

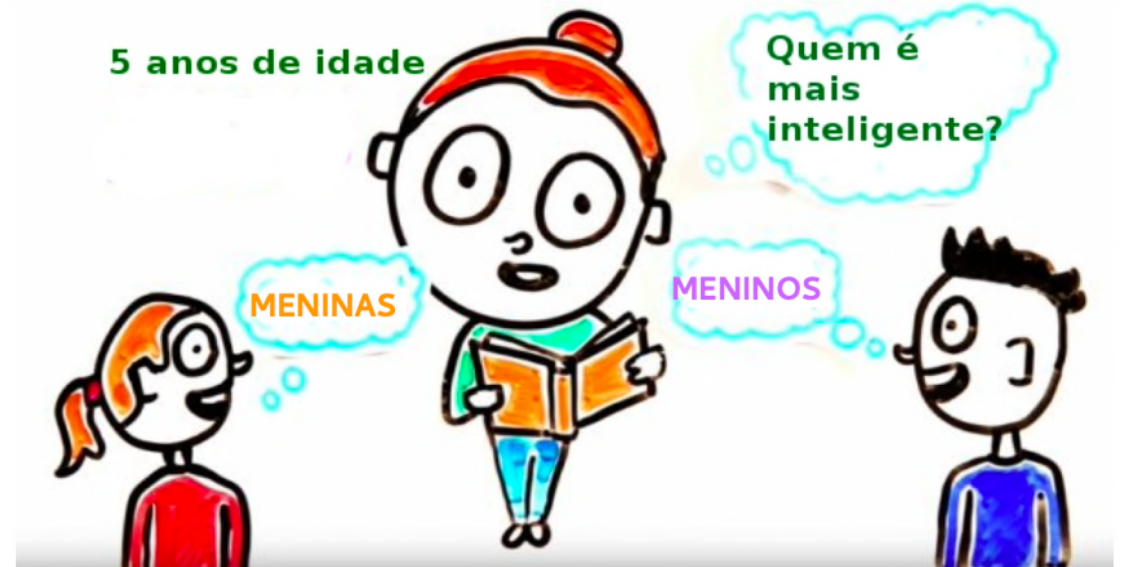
PSYCHOLOGY

Gender stereotypes about intellectual ability emerge early and influence children's interests

Lin Bian,^{1,2*} Sarah-Jane Leslie,³ Andrei Cimpian^{1,2*}

da revista Science 355, 389–391,
27 January 2017.

Assim, é importante investigar a aquisição do estereótipo “inteligência = gênero masculino” na primeira infância, quando as crianças entram escola e começam a fazer escolhas que moldam seus caminhos futuros.



III SIMPÓSIO DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA DA REGIÃO SUL



Universidade Federal da Fronteira Sul
Chapécó, SC - 4 a 6 de Maio de 2018

Mesa redonda: Mulheres na matemática: a participação das meninas na OBMEP.

- Cydara Ripoll (UFRGS)
- Adriana Neumann (UFRGS)
- Antonio Amaral (Cocal dos Alves, PI)
- Maria Botelho (Uberlândia, MG)

A sala de aula, ao juntar tantas famílias, acaba por constituir uma reprodução da sociedade. Portanto se agirmos na sala de aula, vamos transformar a geração jovem de hoje, melhorando a sociedade de amanhã. Assim acreditamos que uma ação nas salas de aula é uma ação a longo prazo e ESSENCIAL.

Cydara Ripoll (UFRGS)



Comentário de um professor da escola básica presente na plateia do Simpósio:

“O primeiro exemplo de análise combinatória dado é calcular o número de trajes que uma menina pode fazer combinando suas tantas saias e calças com suas tantas blusas e camisetas.”

E nos livros didáticos? Será que isto está acontecendo mesmo?

Vanessa comprou uma blusa e uma calça e gastou R\$ 96,00. Sabendo que a calça custa R\$ 16,00 a mais que a blusa, determine quanto Vanessa pagou em cada peça.



- 39.** Uma motocicleta usada custa R\$ 2 400,00. Diga qual será seu preço se, na compra, for dado um desconto de:
- a) 20%; R\$ 1 920,00 c) 45%; R\$ 1 320,00
b) 28%; R\$ 1 728,00 d) 100%. Zero.

Este desconto é incrível mesmo!



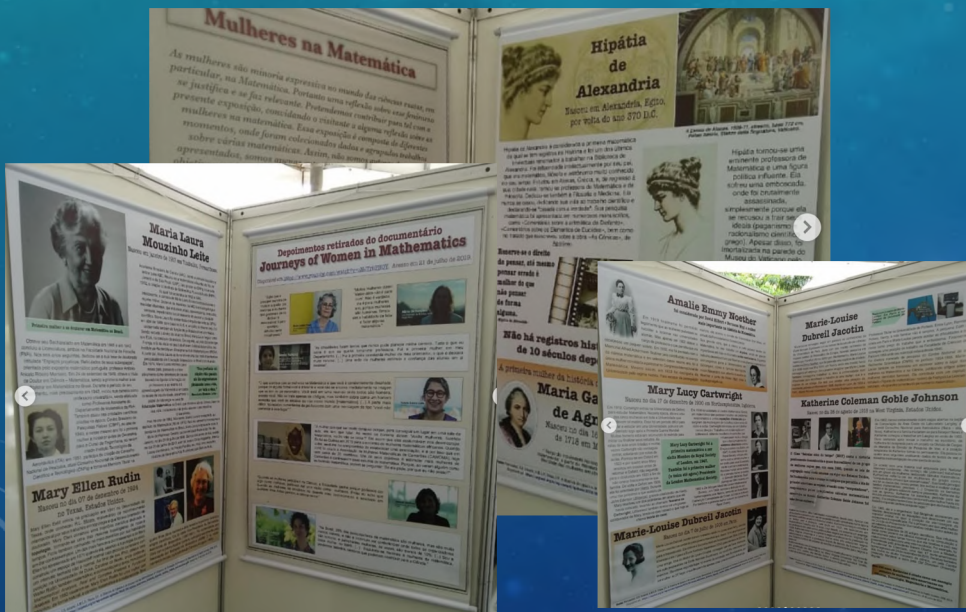
- a) Quantos gramas de açúcar coloquei no total? 650 gramas
- b) Quantos gramas coloquei a mais que o ideal? 100 gramas



EXPOSIÇÃO MULHERES NA MATEMÁTICA

ORGANIZADA POR ADRIANA NEUMANN (UFRGS) E CYDARA CAVEDON RIPOLL(UFRGS)

- Matemáticas do passado;
- Depoimentos de Matemáticas de vários países retirados de documentários;
- Homenagem as medalhistas da OBMEP
- Exposições ELAS NA MATEMÁTICA e MARYAM MIRZAKHANI REMEMBER

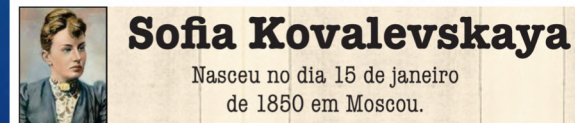
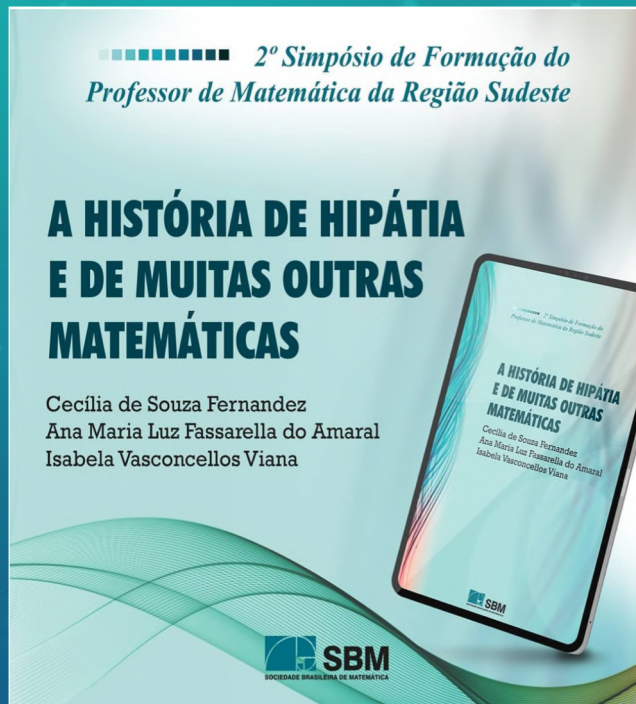


Locais onde já foi exposta:

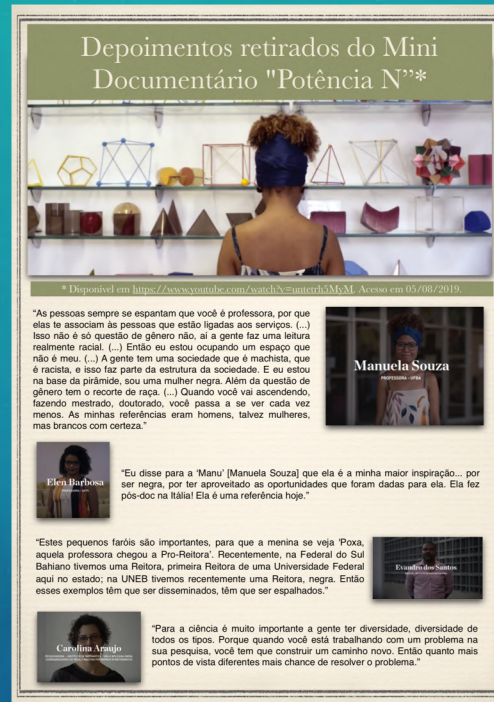
- II Festival da Matemática (UFRGS)
- UFPeI
- Jornada de Matemática e Estatística: 60 anos IME/UFRGS
- IV Simpósio Nacional da Formação do Professor de Matemática (UFES)
- UFSM (em breve)

MATEMÁTICAS DO PASSADO:

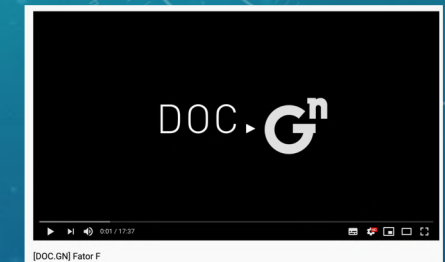
Resgate da história de algumas matemáticas ilustres tais como Hipátia de Alexandria e outras. Fonte o livro “História de Hipátia e de muitas outras matemáticas” de Cecília Fernandez, Ana Maria Luz e Isabela Viana.



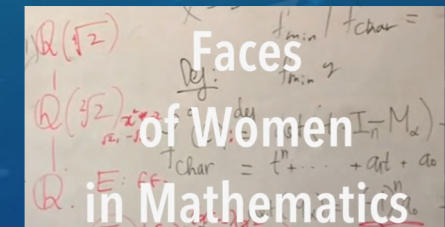
DOCUMENTÁRIOS SOBRE MULHERES NA MATEMÁTICA



Também recomendo:



Fator F



"Acho que a principal maneira de motivar e ajudar [as meninas e mulheres que gostariam de se dedicar à matemática] é pelo exemplo: simplesmente trabalhamos."



EXPOSIÇÕES

- ELAS NA MATEMÁTICA
- MARYAM MIRZAKHANI REMEMBER

Curadora: Thais Jordão (USP)

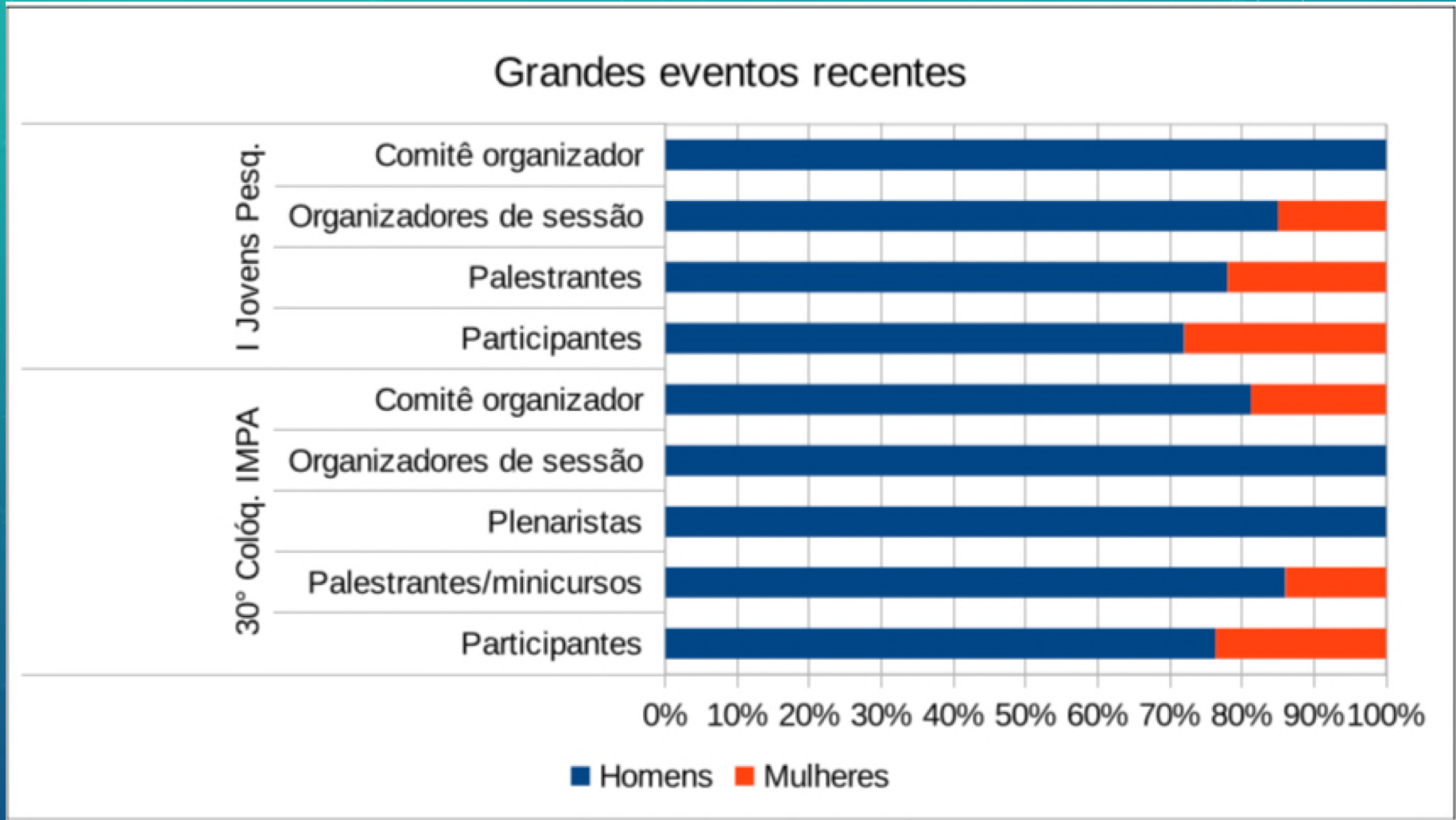


CWM é responsável pela autorização para a exposição “**Maryam Mirzakhani Remember**” e IMU detém os direitos autorais da mesma.

NAS UNIVERSIDADES...



EVENTOS COM BAIXA PARTICIPAÇÃO FEMININA



Fonte: Artigo “Dilema Tostines” das Mulheres na Matemática – Christina Brech- IME/USP

COMISSÃO DE GÊNERO DA SBM E SBMAC

Propor e divulgar iniciativas que estimulem a redução da diferença de gênero e que aumentem a diversidade entre as pessoas que atuam na área de matemática no Brasil.

Composição Atual:

- Adriana Neumann (UFRGS)
- Ana Shirley Ferreira da Silva (UFC)
- Christina Brech (USP)
- Cintya Wink Benedito (Unesp)
- Jaqueline Godoy Mesquita (UnB)
- Maité Kulesza (UFRPE)
- Manuela da Silva e Souza (UFBA)
- Simone Leal (Unifap)
- Sueli Costa (Unicamp)



A comissão anteriormente foi composta por: Adriana Neumann (UFRGS), Ana Shirley Ferreira da Silva (UFC), Christina Brech (USP), Cydara Cavedon Ripoll (UFRGS), Dayse Haime Pastore (Cefet/RJ), Helena Nussenzveig Lopes (UFRJ), Manuela da Silva Souza (UFBA), Maria Ehrhardt (UNICAMP), Nancy Garcia (UNICAMP), Socorro Rangel (UNESP) e Sueli Costa (UNICAMP).



Diretrizes para Diversidade em Eventos

Sugestões para formar uma boa lista de palestrantes convidad@s:

- Monte uma lista bem comprida,
- Não convide sempre as mesmas mulheres.
- Também não monte uma lista de convidados com 20 homens seniores e duas mulheres jovens;
- Questione e recuse a alegação de que "não há mulheres de bom nível".
- Amplie seu horizonte.



**CELEBRANDO
AS MULHERES
NA MATEMÁTICA
EM TEMPOS DE
PANDEMIA**



12 de maio de 2020



12 de maio de 2021



Edição
Especial
May 12
2021

Noticiário Boletim

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA
Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional

Flower by Jaime Serra from the Noun Project

**12 DE MAIO:
RAZÕES PARA
CELEBRAR,
RAZÕES PARA
LUTAR**

Ciclo de *lives*: "12 de maio: razões para celebrar, razões para lutar"

05/05/2021, 17h às 18h

Bate-papo com Juliane Fonseca (CIDACS-Fiocruz BA)

Mediadoras: Cintya Wink (UNESP) e Maité Kulesza (UFRPE)

12/05/2021, 18h às 20h

Mesa redonda "12 de maio: Razões para celebrar, razões para lutar"

Daniela Mourão (UNESP)

Eliene Putira Sacuena (UFPA)

Priscila Pereira (UIC, EUA)

Mediadora: Manuela Souza (UFBA)

19/05/2021, 18h30 às 19h30

Bate-papo com Clelia Nogueira (UEM)

Mediadoras: Christina Brech (USP) e Simone Leal (UNIFAP)

27/05/2021, 18h30 às 19h30

Bate-papo com Clarissa Pinto (Escola Estadual São Vicente de Paula, Boa Vista-RR)

Mediadoras: Jaqueline Mesquita (UnB) e Sueli Costa (UNICAMP)

**Organização:
Comissão de
Gênero
SBM/SBMAC**



Em 2018 junto ao
ICM



Em 2019
junto ao
CBM

INSTITUTO DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

Encontro Brasileiro de

Mulheres Matemáticas

IMPA, Rio de Janeiro, Julho 27 – 28, 2019

PALESTRAS ESPECIAIS

Ragni Piene, Universidade de Osnabrück, Alemanha
Valeria de Paiva, Hewlett-Packard, USA
Yoshiko Wakabayashi, USP, Brasil

APRESENTAÇÕES DE JOVENS PESQUISADORAS

Adriana Neumann de Oliveira, UNICAMP, SP
Ana Shirley Ferreira da Silva, UNICAMP, SP
Anne Caroline Bronze, UNICAMP, SP
Bruna Orficle Dias, UNICAMP, SP
Jaqueline Godoy Mesquita, UNICAMP, SP
Manuela da Silva Souza, UNICAMP, SP
Marta Jakubowicz Baturo, UNICAMP, SP
Natalia Goloschchapova, UNICAMP, SP
Sílvia Sastre Gómez, UNICAMP, SP
Vanessa Ramos, UNICAMP, SP

MESAS REDONDAS E DEBATES

Diversidade
Maternidade e Carreira
Iniciativas para Inclusão

Comitê Organizadora

Carolina Araújo, UNICAMP, Coordenadora
Dayse Patrão, UNICAMP
Giselle Cristiane Silva, UNICAMP
Juliana Godoy Mesquita, UNICAMP
Juliana Miranda, UNICAMP
Lorena Dantas, UNICAMP
Marta Jakubowicz Baturo, UNICAMP
Paula Diga Guedes, UNICAMP
Simone Martins, UNICAMP
Sofia Lima, UNICAMP

Comitê Científico

Carolina Araújo, UNICAMP
Colina Miraglia Herrera de Figueiredo, CONICOR, CONICOR
Elaine Pimentel, UNICAMP
Helena Moura, UNICAMP
Henrique Burattin, UNICAMP
Kati Terenzi, UNICAMP
Lorena J. Dias, UNICAMP
Marta Jakubowicz Baturo, UNICAMP
Sandra Augusta Santos, UNICAMP
Viviane Ribeiro Tuma da Silva, UNICAMP
Wendell Patrão, UNICAMP

Informações
Coordenação de Eventos Científicos
imp@impa.br
eventos@impa.br

apoio

No IMPA, abertura do encontro de matemáticas lota auditório



29 de July de 2019, 17:47h

Encontro propõe iniciativas em prol da diversidade





I Simpósio Brasileiro sobre Maternidade e Ciência

Maternidade e Ciência: presente e futuro nas
instituições de pesquisa brasileiras.

10-11 de Maio | 2018

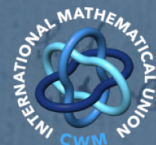


matemática
substantivo
feminino

Iniciativa de: Christina Brech, Anne Bronzi,
Carolina Araújo, Cecília Salgado e Juliana Marta.

Locais: IMPA, UFABC, UFES, UFF/UFRJ, UFAM,
UFMG, UFRN, UFPR/UTFPR, UFRGS, UFRPE, UFSC,
UNB, USP-SP

Apoio:



Committee
for Women
in Mathematics

CWM

Movimento
#maternidadenolattes



Porto Alegre, 18 de junho de 2018.

Dr. Mario Neto Borges
Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

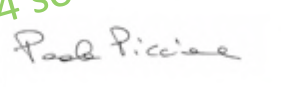
Prezado Dr. Mario Neto Borges,

Durante os dias 10 e 11 de maio de 2018, ocorreu o I Simpósio Brasileiro sobre Maternidade e Ciência: presente e futuro nas instituições de pesquisa brasileiras, em Porto Alegre. O simpósio contou com a participação de cientistas de todo o Brasil, tendo sido uma oportunidade para divulgação dos dados da pesquisa *Parent in Science*, que vem sendo conduzida desde 2017, visando entender o efeito da maternidade na carreira científica das mulheres e homens. Os dados apresentados deixaram claro que há um impacto direto da maternidade na carreira científica das mulheres, muitas vezes refletindo em uma queda de produção nos anos seguintes ao nascimento dos filhos.

O simpósio foi palco de uma intensa discussão, junto a comunidade científica e representantes de Órgãos de Fomento presentes (CAPES, Instituto Serrapilheira, e FAPERGS), sobre ações e políticas de apoio voltadas a cientistas mães e pais. Uma das demandas decorrentes desta discussão foi a inclusão da licença maternidade no currículo Lattes, através de um campo específico, de preenchimento opcional. Desta maneira, ficaria sinalizado o momento de pausa na carreira da cientista, podendo este fator ser então considerado nas avaliações realizadas com base no currículo.

Estamos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Assinam a presente carta:

	Dr. Fernanda Staniscuaski, Coordenadora <i>Parent in Science</i> , Universidade Federal do Rio Grande do Sul fernanda.staniscuaski@ufrgs.br
	Prof. Paolo Piccione, Universidade de São Paulo Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática piccione@sbn.org.br piccione@ime.usp.br

FOLHA DE S.PAULO



Currículo Lattes vai incluir períodos de licença maternidade e paternidade

Março de 2019

CNPq vai oferecer preenchimento opcional para verificar impacto de filhos na carreira científica especialmente de mulheres



An Acad Bras Cienc (2021) 93(1): e20201370 DOI 10.1590/0001-376520210201370
Anais da Academia Brasileira de Ciências | Annals of the Brazilian Academy of Sciences
Printed ISSN 0001-3765 | Online ISSN 1678-2690
www.scielo.br/aabc | www.fb.com/aabcjournal

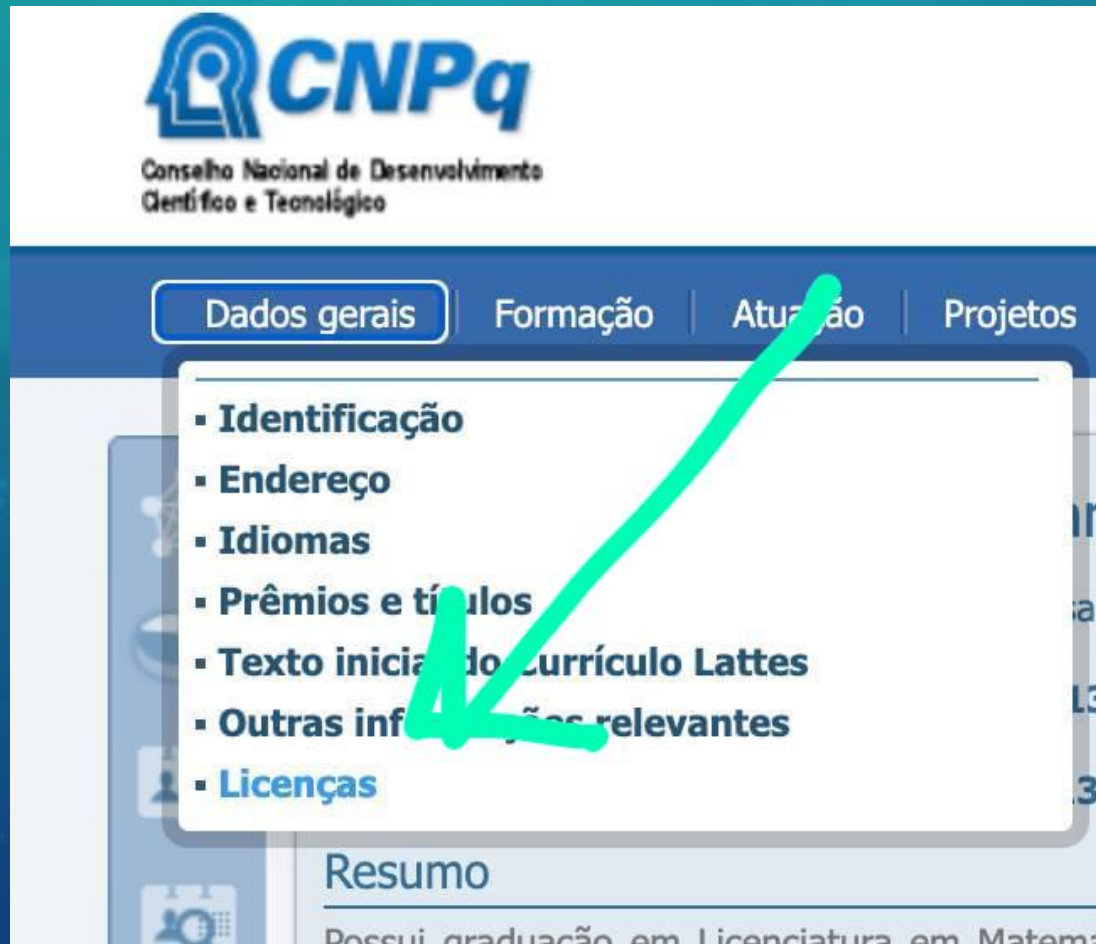
2021

LETTER TO THE EDITOR

**Maternity in the Brazilian CV Lattes:
when will it become a reality?**

FERNANDA STANISCUASKI, EUGENIA ZANDONÀ, FERNANDA REICHERT, ROSSANA C. SOLETTI, LETICIA DE OLIVEIRA, FELIPE K. RICACHENEVSKY, ALESSANDRA S.K. TAMAJUSUKU, LIVIA KMETZSCH, IDA V.D. SCHWARTZ, FERNANDA P. WERNECK, ZELIA M.C. LUDWIG, ELIADÉ F. LIMA, CAMILA INFANGER, ADRIANA NEUMANN, ALESSANDRA BRANDÃO, GIULIA A. WIGGERS, ADRIANA SEIXAS & PAMELA B. MELLO-CARPES

15 DE ABRIL DE 2021



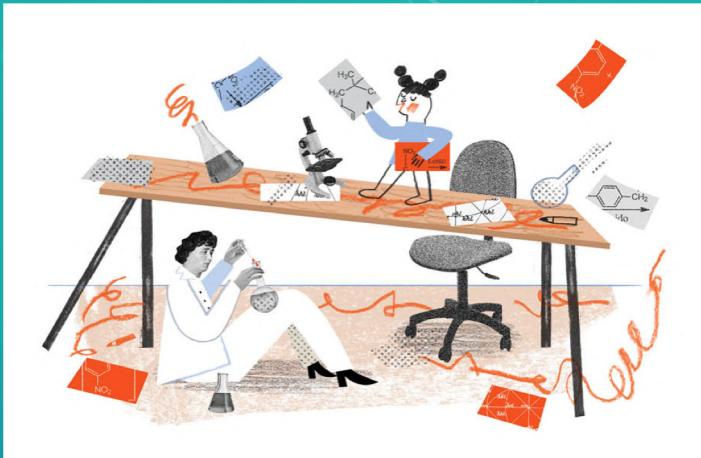
CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Dados gerais | Formação | **Atualização** | Projetos

- Identificação
- Endereço
- Idiomas
- Prêmios e títulos
- Texto inicial do Currículo Lattes
- Outras informações relevantes
- **Licenças**

Resumo

Possei graduação em Licenciatura em Matemática



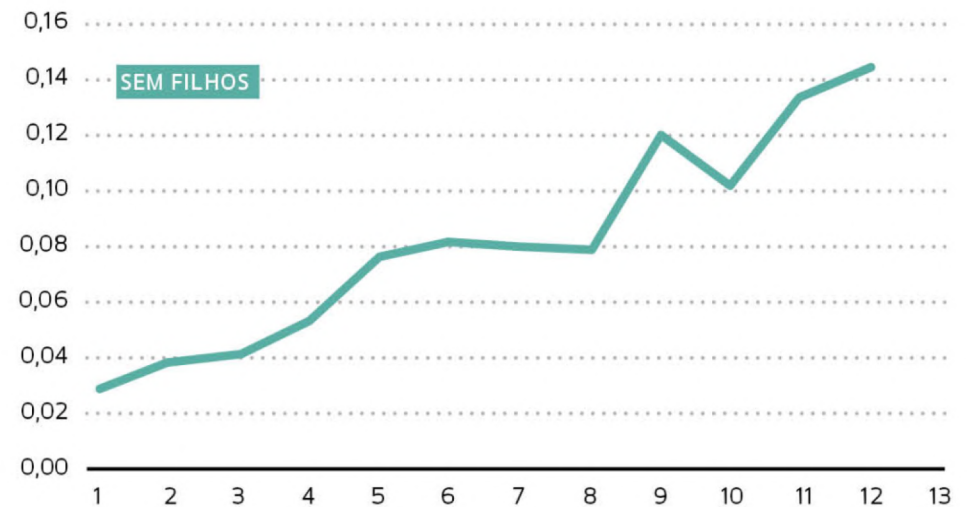
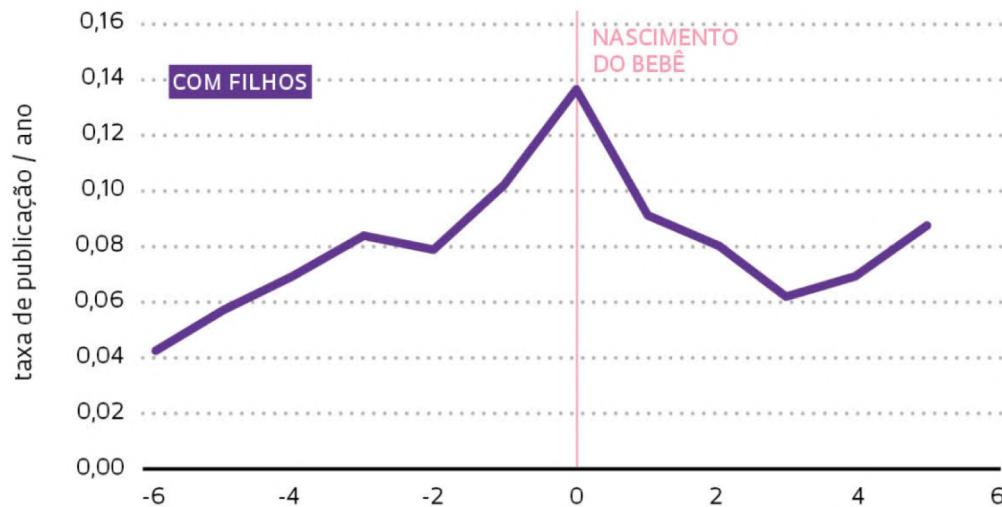
MATERNIDADE

1644 pesquisadoras/docentes
mulheres



Trabalho comprometido

Produtividade das pesquisadoras que se tornaram mães cai significativamente em relação às que não têm filhos



Instituições/agências de fomento que já lançaram algum edital que considera o tempo da licença maternidade:

Serrapilheira

UFF

UFRPE

Unipampa

Furg

UFPeI

UFSM

UFRGS

FAPERGS

FAPERJ

Fiocruz

...

Editais que incluem maternidade



**Aumento do tempo da licença
paternidade.**
Estímulo a paternidade ativa

DISCUSSION PAPER SERIES

IZA DP No. 9904

**Equal but Inequitable: Who Benefits from
Gender-Neutral Tenure Clock Stopping Policies?**

Heather Antecol
Kelly Bedard
Jenna Stearns

April 2016



PRODUTIVIDADE x PANDEMIA

Impacto sem precedentes na equidade de gênero

The decline of women's research production during the coronavirus pandemic

Preprints analysis suggests a disproportionate impact on early career researchers.

19 May 2020

Philippe Vincent-Lamarre, Cassidy R. Sugimoto, Vincent Larivière



LETTERS

WORK

Women academics seem to be submitting fewer papers during coronavirus. 'Never seen anything like it,' says one editor.

Men are submitting up to 50 percent more than they usual

Edited by Jennifer Sills

Impact of COVID-19 on academic mothers

As daily life grinds to a halt worldwide in response to the coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic, professionals are adjusting to a new reality of remote working. For many researchers, the release from teaching and administrative activities means more time for independent work. In contrast, parents of young children for whom school has been cancelled

Deadlines for grant proposals, reports, and renewal requests must be postponed. Funding agencies should consider creating granting programs designed around the reality of academics with families. By instituting more flexible policies, we can make science fairer for everyone affected by the pandemic. **Fernanda Stanescu**¹, **Fernanda Reichert**², **Fernanda P. Werneck**³, **Leticia de Oliveira**⁴, **Pâmela B. Mello-Carpes**⁵, **Rossana C. Soletti**⁶, **Camila Infanger Almeida**⁷, **Eugenia Zandoná**⁸, **Felipe Klein Ricachenevsky**⁹, **Adriana Neumann**¹⁰, **Ida Vanessa D. Schwartz**¹¹, **Alessandra Sayuri Kikuchi Tamajusuku**¹², **Adriana Seixas**¹³, **Livia Kmetzsch**¹⁴, **Parent in Science Movement**¹⁵

NEWS • 20 MAY 2020

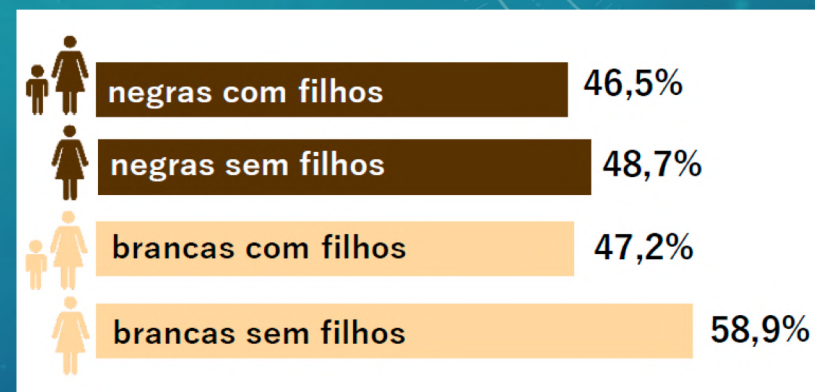
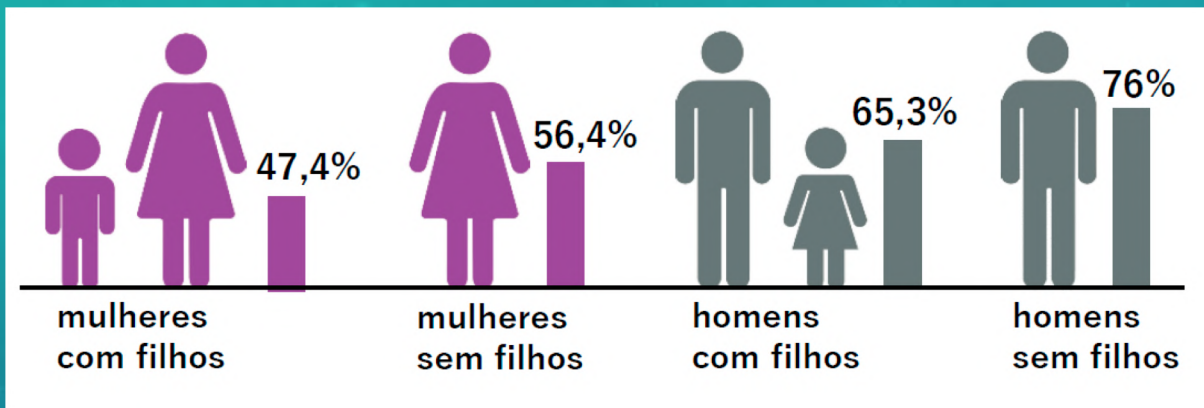
Are women publishing less during the pandemic? Here's what the data say

Early analyses suggest that female academics are posting fewer preprints and starting fewer research projects than their male peers.

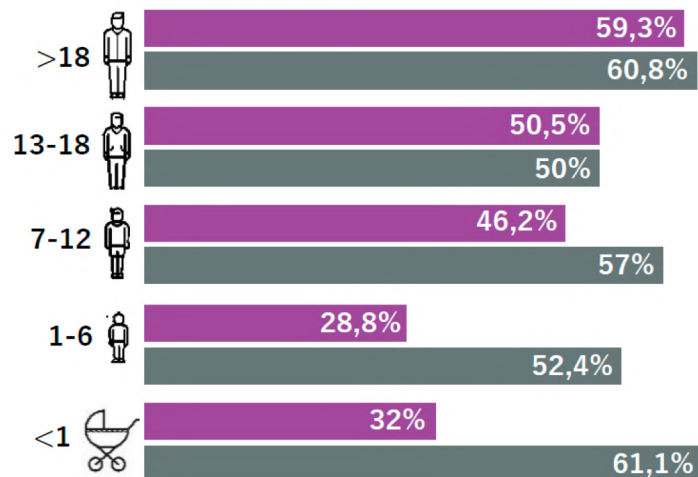
No Room of One's Own

Early journal submission data suggest COVID-19 is tanking women's research productivity.

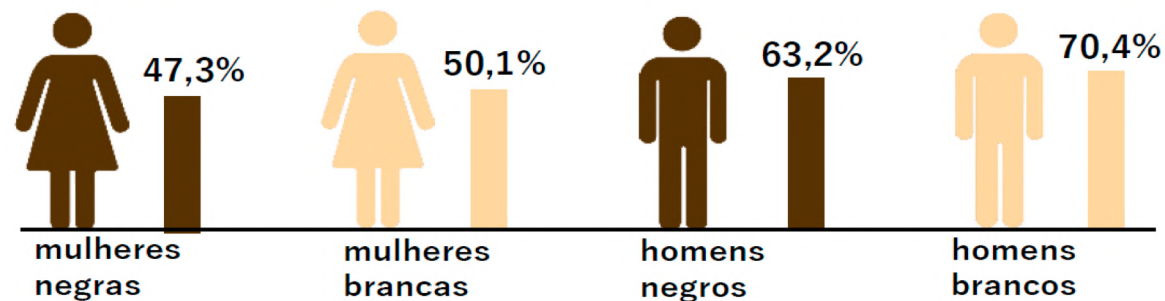
DOCENTES – SUBMISSÃO DE ARTIGOS



Submissões de acordo com a idade dos filhos

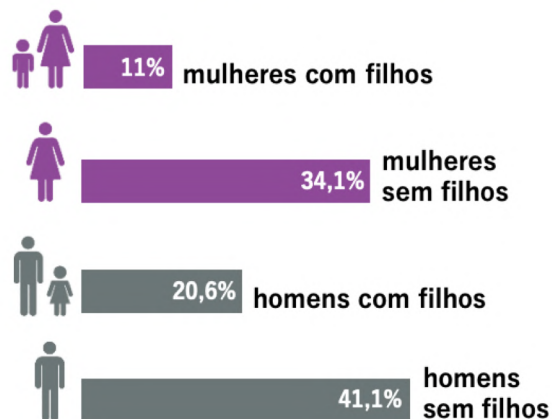


Efeito da raça



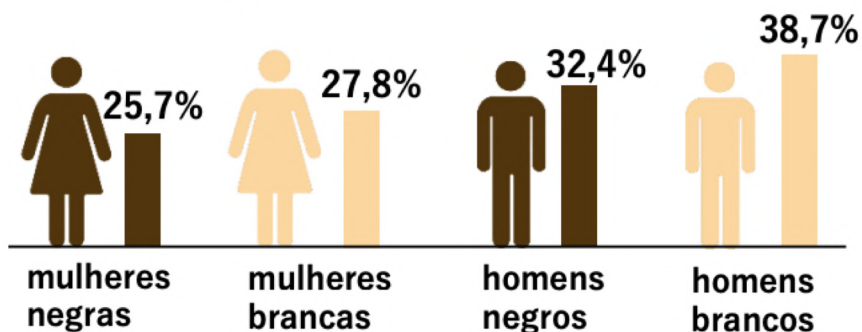
Alunas(os) de Pós-graduação que estão conseguindo trabalhar remotamente

Efeito do gênero e parentalidade

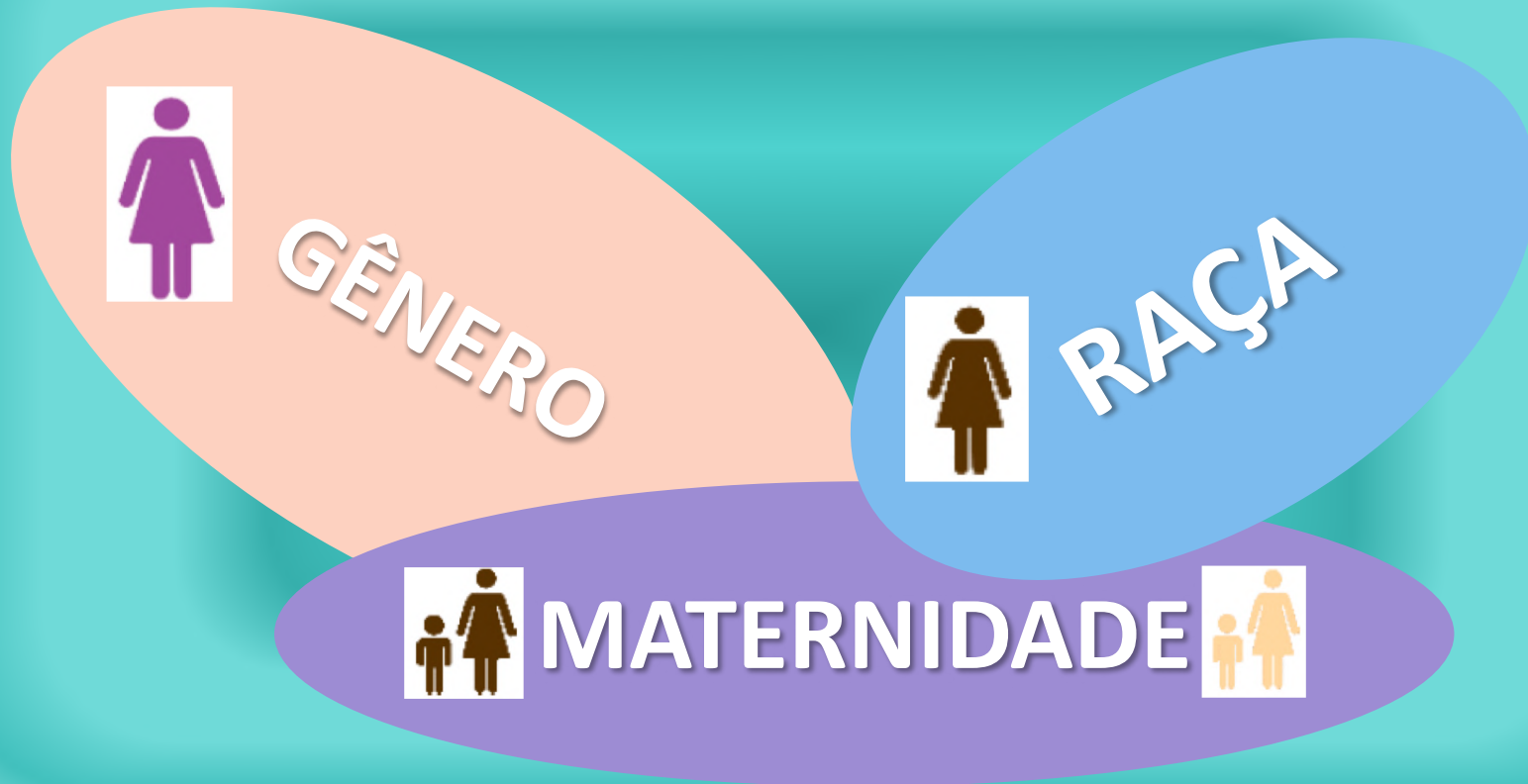


Estudo com 10 mil alunos de pós-graduação de todo o Brasil. As consequências do aprofundamento das dificuldades de conciliação da maternidade com a pós-graduação serão devastadoras se nenhuma ação for tomada

Efeito da raça



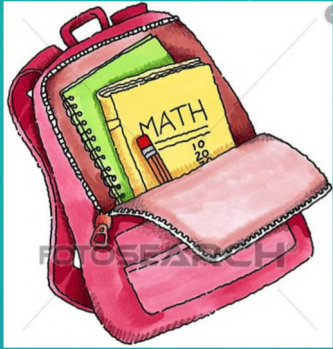
SUB-REPRESENTAÇÃO FEMININA



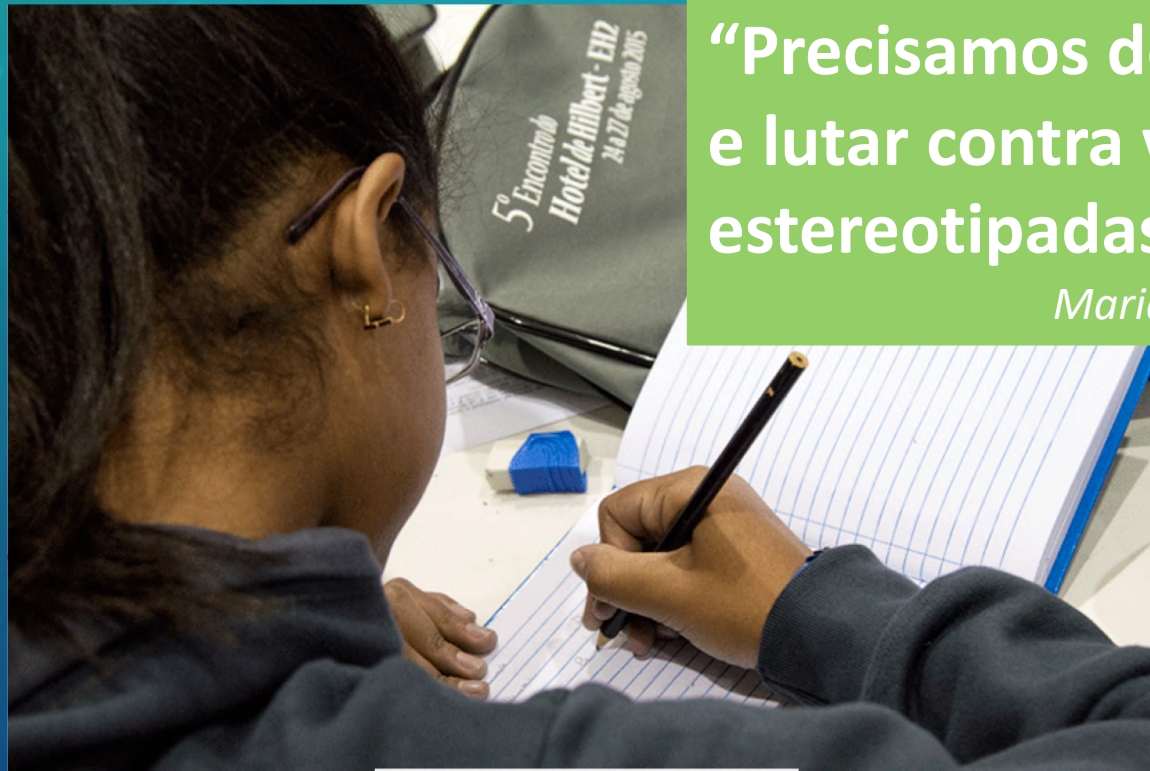
- Necessidade de AÇÕES AFIRMATIVAS, em prol da diversidade e inclusão na ciência, ficou ainda mais evidente durante a pandemia.

Garantir a permanência e das alunas mães nos cursos de pós-graduação, bem como a conclusão dos cursos, é uma das ações fundamentais para que o efeito tesoura comece a ser combatido. Neste contexto, agravado pela pandemia de COVID-19, o programa AMANHÃ do Movimento Parent in Science surge como apoio para as alunas mães em fase final dos cursos de pós-graduação, através do auxílio financeiro estabelecido pelo programa de acordo com as arrecadações feitas.





O que levar para casa?



“Precisamos desmontar mitos e lutar contra visões estereotipadas.”

Maria Eulália Vares – jul/2017